—B—

BACIA DE CONTENÇÃO

Região limitada por uma depressão do terreno ou por diques, destinada a conter os produtos provenientes de eventuais vazamentos de tanques e suas tubulações.

BACIA SEDIMENTAR

Depressão de caráter regional, geralmente muito extensa, de forma circular ou elíptica, preenchida por sedimentos transportados de terrenos circunvizinhos mais elevados.

BACILO CALMETTE-GUÉRIN (BCG)

Vacina de bacilos atenuados produzida a partir de *Mycobacterium tuberculosis bovis*, usada na vacinação contra a tuberculose. É uma das seis vacinas do programa da OMS.

BACILO COLIFORME

Bactérias de vários grupos que vivem como comensais nos intestinos, mas que, sob certas condições, podem tornar-se patológicas. O número de colônias de bacilos coliformes desenvolvidas a partir do volume definido da amostra de água é usado como índice de contaminação fecal.

BACKDRAFT

Palavra inglesa sem tradução literal; combustão instantânea de gases inflamáveis e partículas de carbono, emitidas por materiais que estão queimando em condição de insuficiência de oxigênio. Às vezes, é chamada de explosão de fumaça ou explosão de ar quente. É causada pela ignição das partículas de carbono, que, por sua vez, é transmitida aos gases inflamáveis.

BACTERICIDA

Composto químico que destrói bactérias, usado também contra infecções.

BAIXA

1. Internamento em hospital ou enfermaria. 2. Ato ou efeito de desligar uma praça do serviço ativo. 3. Designação genérica das perdas ocorridas por ferimento, acidente ou doença. 4. Região da atmosfera onde a pressão é baixa em relação à região circunvizinha no mesmo nível. É representada numa carta sinótica por um sistema de isóbaras, num nível especificado ou de contorno numa pressão especificada, que envolve valores relativamente baixos de pressão ou de nível.

BAIXA-MAR

Nível mais baixo de uma maré vazante. Chama-se também maré vazia.

BALANÇO ENERGÉTICO

1. Estudo comparativo do metabolismo calórico. 2. Confronto do ingresso de calorias no organismo com as necessidades biológicas, para a produção de energia e manutenção dos tecidos. Pode ser feito para indivíduos ou para grupos populacionais.

BALANÇO HÍDRICO

1. Método criado por *Thorntwaite* para calcular a disponibilidade de água no solo para as plantas, baseado na contabilidade da entrada de água (precipitação) e da sua perda (por evapotranspiração, dependendo da temperatura). 2. **Medicina.** Estado de equilíbrio no organismo entre a entrada e saída d'água. O conteúdo ótimo de água é mantido por mecanismos fisiológicos.

BALANÇO HIDROLÓGICO

Balanço das entradas e saídas de água no interior de uma região hidrográfica bem definida (*bacia, lago etc.*), levando em conta as variações efetivas de acumulação.

BALÃO DE SALVAMENTO

Sistema usado para recuperação de pilotos e tripulantes que tenham saltado de seus aviões em vôo. A idéia dos balões de salvamento é impedir que as pessoas que os utilizem caiam em território inimigo ou em local perigoso, uma vez que o balão tenderá a levá-las a outras áreas mais seguras.

BALAÚSTRE

1. Colunelo de madeira, pedra ou metal, que sustenta, junto com outros iguais, regularmente distribuídos, uma travessa, corrimão ou peitoril. 2. Haste de madeira ou metal, geralmente usada nas viaturas para auxiliar o bombeiro no embarque ou desembarque.

BALDEAÇÃO

Ato de transferir carga de um veículo (*trem, avião, embarcação etc.*) para outro. Proceder à limpeza com baldes d'água.

BALDRAME

1. Peça de madeira que serve de base às paredes e sustenta os barrotes do soalho. **2.** Base de parede ou muralha, alicerce de alvenaria.

BALSA SALVA-VIDAS

Embarcação especial, inflável, empregada em salvamento e sobrevivência de náufragos.

BANCO DE GELO

Aglomerção de gelo à deriva, de dimensões inferiores a 10 km, cujos limites são visíveis do cesto da gávea do navio.

BANDAGEM

Atadura, faixa. Cobertura com faixa de tecido para imobilizar fratura ou proteger ferida.

BANQUISA

1. Cinturão extenso de gelo à deriva, o qual, na Antártica, circunda o Continente Antártico e, nas regiões árticas, ocupa todo o Mar Polar Ártico. **2.** Termo genérico que designa uma região coberta de gelos marinhos, que não sejam banquisas costeiras (gelo fixo), sem levar em conta suas formas ou distribuição.

BANZO

1. Peça lateral de uma escada para uso de bombeiros, na qual se encaixam os degraus e onde se apóiam as mãos do bombeiro, que nela sobe ou desce. **2.** Doença nostálgica que atacava os escravos africanos, levando-os à morte.

BARBACÃ

Em construção, tubo horizontal curto, instalado em muros de arrimo e em outras estruturas de construção, para permitir a drenagem e o escoamento de águas de infiltração, no solo, que se situa a montante dos mesmos e diminui o empuxo hidrostático sobre a estrutura.

BARCO INFLÁVEL

Barco de borracha, náilon ou material similar, normalmente com mais de duas câmaras de ar independentes e válvulas para carga e descarga com ar comprimido. Pode ser equipado com motor de popa.

BARÓGRAFO

Barômetro com registro automático da pressão atmosférica. Esse registro é feito sob a forma de um traçado contínuo.

BARÔMETRO

Instrumento destinado a medir a pressão atmosférica, utilizado na previsão do tempo, na medição de elevações etc.

BAROTRAUMA

Efeito mecânico de acidente, que ocorre em função de mudanças bruscas da pressão ambiental e da incapacidade do organismo do mergulhador de restabelecer o equilíbrio tensional de suas cavidades pneumáticas.

BARRA DE HIDRANTE

Barra linear de aço ou liga de metal leve, medindo cerca de 26cm de comprimento, achatada numa extremidade para formar um cinzel, a fim de facilitar sua introdução na ranhura da tampa da caixa de hidrante.

BARRAGEM

1. Barreira dotada de uma série de comportas ou outros mecanismos de controle, construída transversalmente a um rio, para controlar o nível das águas de montante, regular o escoamento ou derivar suas águas para canais. **2.** Estrutura que evita a intrusão de água salgada num rio sujeito à influência de marés. **3.** Barreira construída transversalmente a um vale, para represar a água ou criar um reservatório. **Pequenas barragens:** barreiras construídas nos cursos de rios temporários ou nascentes, visando ao represamento d'água e ao seu aproveitamento na irrigação, consumo animal e humano.

BARRAGEM DE ACUMULAÇÃO

Construção que se destina a represar água para ser utilizada no abastecimento de cidades, na irrigação ou em produção de energia.

BARRAGEM DE DERIVAÇÃO

Construção que se destina a desviar parte do caudal de um curso de água ou todo o rio.

BARRAGEM DE REGULARIZAÇÃO

Construção que se destina a regularizar o caudal de um rio e evitar grandes variações de nível, ao longo do curso, controlar inundações, melhorar as condições de navegabilidade e reduzir a necessidade de construção de grandes reservatórios a jusante.

BARRAGEM DE RETENÇÃO

Barragem destinada a deter somente os sedimentos transportados pelas águas, permitindo a passagem do líquido.

BARRAGEM SUBTERRÂNEA

1. Tipo de barragem de parede enterrada que se destina a barrar as águas subfluviais de um curso de água, visando a sua acumulação e posterior captação. **2.** Barragem construída em sentido transversal ao eixo longitudinal dos vales, através dos horizontes sedimentares, até encontrar a rocha-matriz impermeável. Tem por finalidade: aumentar a capacidade de retenção do manto poroso; elevar o nível do lençol freático saturado a montante; reduzir o escoamento subalveolar.

BARREIRO

1. Fosso cavado em terreno argiloso para conservar água, por algum tempo (Bras. PE e AL). **2.** Lugar donde se extrai barro para construção de casas de taipa ou fabricação de tijolos ou telhas (Bras. NE). **3.** Eflorescência salino-salitrosa procurada pelo gado e animais silvestres, que lambem a terra para absorver o sal.

BARTONELOSE (Febre de Oroya-Verruga Peruana) (CID-088.0)

Doença infecciosa endêmica que se apresenta com dois quadros clínicos distintos — anemia febril ou erupção dérmica — produzida pela *Bartonella baciliformes*, prevalente em altos vales andinos (Peru, Equador e Colômbia). Transmitida por picada de insetos flebótomos, pode intensificar-se em desastres, quando se organizam centros de refugiados em áreas endêmicas.

BASCULANTE

Carroceria móvel nos caminhões, erguida para descarregar; braço de máquina apoiado num eixo, que tem um movimento ascendente e descendente, articulado.

BASE

1. Local de onde são desencadeadas ou apoiadas operações. **2.** Organização dotada de instalações materiais apropriadas, convenientemente localizadas e guarnecidas, que se destina a apoiar as equipes em operação.

BASE LOGÍSTICA

Área de concentração de meios logísticos necessários ao apoio de conjunto a uma operação.

BATISCAFO

1. Aparelho provido de pequeno motor elétrico, com o qual pode-se locomover dentro de uma área limitada do fundo oceânico. **2.** Pequeno submarino capaz de imergir a grandes profundidades (mais de 500m e até 12.000m) e destinado a levar cientistas para observações científicas.

BATISFERA

Pesada esfera de aço que pode ser baixada a grandes profundidades, sem permitir, entretanto, deslocamentos laterais; está atualmente em desuso.

BATISSISMO

Sismo ou terremoto de epicentro profundo, registrável em todos os sísmógrafos do mundo.

BEM-ESTAR

Condição física e psicológica que caracteriza o equilíbrio das atividades orgânicas e um correto ajustamento do indivíduo ao seu meio ambiente (habitat).

BERIBÉRI

Doença nutricional severa, provocada por carência de tiamina (vitamina B1). Caracteriza-se por neurite, edema, atrofia muscular e insuficiência cardíaca.

BERMA

Corte horizontal nos taludes das escavações para melhorar a estabilidade e a segurança. Também propicia suporte para serviços e a retomada do desmonte.

BIOCENOSE

1. Agrupamento de seres ligados por uma cadeia de dependência recíproca, que se perpetuam por reprodução em local determinado. 2. Comunidade de seres vivos, reunião de diferentes animais e vegetais, dentro de um mesmo biótopo, cujos membros constituem, em dependência mútua, um equilíbrio biológico dinâmico.

BIOCLIMATOLOGIA

Estuda as relações que existem entre o tempo, o clima e as condições de vida humana.

BIODEGRADAÇÃO

Processo de decomposição de uma substância, no ambiente físico, através de sistemas biológicos. As substâncias biodegradáveis não tendem a se acumular no ambiente.

BIODIGESTOR

Câmara hermeticamente fechada onde se processa a biodigestão anaeróbica de resíduos orgânicos (dejetos animais, resíduos vegetais e industriais etc.), produzindo o biogás e o biofertilizante.

BIOSFERA

Meio ambiente global, compreendendo os ecossistemas do planeta, incluindo a hidrosfera, o solo, a atmosfera e parte inferior da ionosfera e, por extensão, a totalidade da matéria viva do globo.

BIÓTOPO

Local onde vive uma espécie. Espaço limitado de uma biocenose. Compreende fatores relacionados com o solo, a fisiografia, o clima e os seres vivos que habitam no local.

BIVAQUE

Área em que a tropa estaciona ou se reúne em campanha. Não dispõe de abrigos, a não ser os naturais.

BLECAUTE

1. Embaciamento temporário da vista ou perda completa dos sentidos, experimentado por pilotos em curvas apertadas ou rápidas recuperações (*cabradas*). A causa aparente é o sangue sendo forçado da cabeça. 2. O blecaute também se refere à escuridão das luzes numa área afetada por um alarme de ataque aéreo ou de incursão real do inimigo.

BLEVE

Explosão de vapores em expansão de líquido em ebulição. Fenômeno que ocorre quando há ruptura do recipiente de estocagem como consequência de fogo externo. Há uma liberação instantânea do produto em combustão, que rapidamente se expande na área de incêndio, gerando uma bola de fogo. Sigla da expressão *BOILLING LIQUID EXPANDING VAPOUR EXPLOSION*.

BLOCO DE DESMORONAMENTO

Fragmentos de rochas que, uma vez desagregados da rocha primitiva, perdem o equilíbrio e descem a encosta, rolando ou escorregando, devido à ação da gravidade.

BLOCO OSCILANTE OU SUSPENSO

Matacões que se encontram em equilíbrio instável nas vertentes.

BÓCIO ENDÊMICO

Doença endêmica da tireóide, caracterizada por sua hiperplasia (*crecimento*) difusa e benigna, causada por carência de iodo na dieta.

BOÇOROCA

Palavra que provém do tupi-guarani e pode significar: *ibi* (*terra*) e *çoroc* (*rasgada*) — terra rasgada; *mbaê* (*coisa*) e *çoroc* — coisa rasgada; *mboi* (*cobra*) e *çoroci* (*sulco ou rasgão*) — *sulco em forma de cobra*. (V. *voçoroca*).

BOLA DE FOGO

1. Fenômeno que pode ocorrer como consequência da deflagração de nuvem de vapor que não resulte em uma onda de pressão. A nuvem em combustão tende a elevar-se, devido à turbulência, e a emitir intensa radiação térmica sobre uma área considerável. **2.** Fenômeno que se verifica quando um volume de vapor inflamável, inicialmente comprimido, escapa repentinamente para a atmosfera e, devido à despressurização, forma um volume esférico de gás, cuja superfície queima, enquanto a massa inteira se eleva, por redução da densidade provocada pelo superaquecimento.

BOMBEIRO

Profissional especializado no combate a incêndios ou outros sinistros e em atividades de busca e salvamento. Integrante dos corpos de bombeiros.

BOMBEIRO INDUSTRIAL

Funcionário civil que integra a brigada de incêndio ou anti-sinistro no seu local de trabalho.

BOMBEIRO MILITAR

Militar especializado no combate a sinistros e em atividades de busca e salvamento.

BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

Membro de uma comunidade treinado e capacitado a executar trabalhos de combate a incêndio e de busca e salvamento.

BOTA-FORA

Área de deposição de resíduos, geralmente inertes, gerados em processos produtivos industriais, na mineração e na construção civil. O depósito resultante é conhecido por corpo de bota-fora.

BRIFIM

Brasileirismo da palavra “briefing”, que significa as últimas informações e instruções necessárias ao cumprimento de missão ou de operação. Chama-se também Apronto. Na força aérea, as equipagens recebem um brifim imediatamente antes da decolagem.

BRIGADA

1. Grande Unidade do Exército, de organização fixa, integrada por um conjunto equilibrado de elementos, que lhe permite atuar de forma independente e contínua na ação. **2.** Organização constituída por frações ou equipes sob um mesmo comando.

BRIGADA DE EMERGÊNCIA

Organização institucional de estrutura fixa e comando unificado, capacitada a atuar em situações de emergência. Normalmente, é polivalente e multidisciplinar.

BRIGADA DE INCÊNDIO

Equipe organizada, numa empresa ou instituição, para atuar na prevenção ou extinção de incêndios.

BUEIRO

Conduto fechado para a livre passagem da água superficial de drenagem, sob estrada de rodagem, estrada de ferro, canal ou outra estrutura.

BURAN

Vento violento que sopra na direção SW, na Rússia e Ásia Central, geralmente no inverno.

BUSCA

1. Procura minuciosa, investigação cuidadosa, revista, exame. **2.** Conjunto de operações que tem por objetivo encontrar pessoas, aeronaves e outros elementos desaparecidos, em circunstâncias de acidentes ou de desastres.

BUSCA E SALVAMENTO

1. Emprego de aeronaves, embarcações de superfície, submarinos e outro qualquer equipamento especial, para a busca e salvamento no mar e na terra. O mesmo que *SAR-SEARCH AND RESCUE* = SOCORRO, BUSCA e SALVAMENTO. **2.** Conjunto de operações com a finalidade de encontrar, preservar vidas e colocar seres humanos e animais a salvo e em local seguro e adequado.

BÚSSOLA

1. Instrumento composto de uma agulha magnética móvel, em torno de um eixo, montada em caixa com limbo graduado e usada para orientação. **2.** Agulha magnética móvel em torno de um eixo que passa pelo seu centro de gravidade, montada geralmente em caixa com limbo graduado e usada para orientação; agulha magnética. **3.** A caixa que contém essa agulha.